

## APRESENTAÇÃO

Este número de Textos FCC traz os trabalhos premiados na 14ª Edição do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques (PPRMM). O objetivo dessa iniciativa da Fundação Carlos Chagas (FCC) é reconhecer e valorizar o trabalho desenvolvido por formadores de professores de todo o Brasil, divulgando experiências que contribuem para a aprendizagem da docência do futuro professor da educação básica.

Desde 2011, o Prêmio já recebeu mais de 900 inscrições de todas regiões do país, com 45 experiências premiadas em diversas áreas do conhecimento.

Esta 14ª Edição tem a peculiaridade de premiar temáticas que, até então, não tinham sido premiadas: geografia, avaliação da aprendizagem e educação de jovens e adultos, respectivamente das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste.

O primeiro texto que compõe esta publicação é de autoria da professora Francilane Eulália de Souza, docente de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Goiás (UEG), câmpus Nordeste, sede em Formosa, Goiás. A experiência “A pesquisa-ação no estágio supervisionado em Geografia na Universidade Estadual de Goiás, câmpus Nordeste” vem sendo desenvolvida, há alguns anos, com o objetivo disruptivo de fazer do estágio um tempo e espaço efetivo de aprendizado para ensinar geografia na educação básica. A ideia foi proporcionar aos licenciandos a oportunidade de vivenciar a docência por meio de intervenções em escolas da região, o que conferiu novo sentido ao estágio: os futuros professores elaboraram e aplicaram projetos, avaliando as ações executadas e refletindo sobre elas para atingir os objetivos de ensino e aprendizagem. Esse processo favoreceu a resolução de problemas encontrados no cotidiano da prática docente, promovendo um papel mais autônomo e ativo dos estagiários.

Iron Pedreira Alves, professor do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), é autor do segundo texto desta edição de Textos FCC: “Avaliar para aprender se aprende avaliando”. Como diz o próprio título, trata-se de trazer

para o contexto do curso de pedagogia tema bastante complexo, sensível e negligenciado, que é o da avaliação da aprendizagem. Embora central em qualquer prática pedagógica, o *como avaliar* traz dúvidas aos professores e muitas vezes traumas para os alunos, já que é centrado em procedimentos classificatórios e seletivos. A falta de conhecimento dos critérios acerca dos quais se será avaliado é um dos aspectos que dificulta a transparência do processo avaliativo. É justamente sobre esse e outros fatores que Iron desenvolve sua experiência para que os futuros professores desenvolvam “a competência de avaliar para aprender”. Para tanto, o docente propõe atividades nas quais os licenciandos devem se engajar em um processo de avaliação por pares, por meio de uma rubrica avaliativa compartilhada no início do processo, de modo que possam oferecer e receber *feedbacks* fundamentados das produções realizadas.

O professor Júlio César Augusto do Valle, da Universidade de São Paulo (USP), traz a terceira iniciativa que compõe esta publicação: uma prática de extensão com foco na educação de jovens e adultos (EJA) que envolve licenciandos da Licenciatura em Matemática e da Pedagogia, bem como professores de redes públicas de ensino de vários estados brasileiros. O objetivo da iniciativa “Experiências pedagógicas com a EJA pelo Brasil: uma atividade extensionista articulando formação inicial e formação continuada de professores” foi, ao propiciar essa articulação, criar uma comunidade de compartilhamento sobre as práticas pedagógicas dos docentes participantes, de modo que eles trocassem ideias, experiências e soluções para as demandas e problemáticas do ensino de matemática na EJA. Os encontros são realizados ao longo do ano, virtualmente, contribuindo para sua formação continuada e para o aprendizado da docência dos licenciandos, futuros professores dessa modalidade.

Desejamos a todas e todos uma ótima leitura!

*Gisela Lobo Tartuce*  
*Patrícia Albieri Almeida*